



Instituto Politécnico de Santarém

Plano de Atividades para 2016

1. Introdução

Este documento apresenta o conjunto das principais atividades que a presidência do Instituto Politécnico de Santarém se propõe desenvolver e/ou coordenar durante o ano de 2016.

Pretende ser um documento orientador das atividades da presidência do Instituto e dá cumprimento aos preceitos estatutários enunciados, respetivamente na alínea f) do ponto 2 do Artigo 15º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém e da alínea a) do ponto 2 do Artigo 27º do mesmo diploma legal, publicado em Diário da Republica em 4 de Novembro de 2008.

Tendo em vista assegurar a integração, quer dos SAS, quer das diferentes unidades e serviços do instituto, em particular as unidades diretamente dependentes da presidência, as quais não gozam qualquer espécie de autonomia, solicitou-se a todos os responsáveis das mesmas, que, em tempo útil, fossem remetidos os respetivos planos de atividades. Deste modo o documento consolida, enquadra e amplia, os diversos contributos recebidos.

2. Identidade e Missão

O Instituto Politécnico de Santarém é uma instituição de ensino superior, criada pelo DL 513-T/79 e teve os seus primeiros estatutos homologados em 11 de Outubro de 1995.

De acordo com os respetivos estatutos, o IPS é uma instituição de ensino superior politécnico público, ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

O IPS promove a cooperação institucional e a mobilidade efetiva de todos os seus agentes, tanto a nível nacional como internacional – designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa - participa em atividades de ligação à sociedade, de difusão, transferência e valorização económica de conhecimento e assegura o acesso dos cidadãos ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido são atribuições do IPSantarém:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos;
- A realização de cursos pós – secundários;
- A realização de cursos de formação pós -graduada;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;

- A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPS;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

3. Estrutura Orgânica e Governação

3.1. Estrutura Orgânica

O IPSantarém conta com cinco unidades orgânicas, designadas por Escolas Superiores:

- **Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS);**
- **Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM);**
- **Escola Superior de Educação de Santarém (ESES);**
- **Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS);**
- **Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS).**

Para além destas unidades orgânicas, o Instituto conta ainda com outras unidades, designadamente:

- **Unidade de Investigação**, à qual compete coordenar a investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as Escolas Superiores integradas;
- **Unidade de formação pós-secundária e profissional**, à qual compete, em articulação com as Escolas Superiores integradas, promover a formação não graduada e promover a articulação neste domínio com outras instituições;
- **Unidade de apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo**, à qual compete fomentar e desenvolver as atividades de fomento do empreendedorismo, designadamente coordenar o concurso poliempregado, bem como tomar iniciativas no sentido da facilitação da empregabilidade dos alunos do IPS.
- **Unidade Biblioteca** que tem como objetivo gerir e coordenar o acervo bibliográfico do Instituto, o Repositório Institucional do IPS e os serviços específicos prestados aos seus utilizadores.
- **International School**, que tem como objetivo captar alunos internacionais para os cursos do IPSantarém, sejam conferentes ou não conferentes de grau.

Existem ainda outros elementos nucleares na concretização da missão do IPS, como:

- **O Conselho Científico Pedagógico** que é um órgão que goza de competências próprias no âmbito científico ou técnico-científico e no âmbito pedagógico e tem como finalidade estabelecer formas de cooperação e articulação entre os conselhos técnico-científicos e os conselhos pedagógicos das Escolas, o conselho científico da unidade de investigação e a comissão técnico-pedagógica da unidade de formação pós-secundária;
- **O Conselho para a Avaliação e Qualidade**, o qual é responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação;
- **O Conselho Consultivo de Gestão** cujas funções são as de apoiar o regular funcionamento do Instituto em matéria de natureza administrativa e financeira, bem como a gestão de recursos humanos;
- **O Provedor do Estudante**, responsável pela defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes, desenvolvendo a sua ação em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços do IPS e com todas as suas unidades.
- **Os Serviços de Ação Social**, que gozam de autonomia administrativa e financeira e asseguram a ação social escolar.

Para além das unidades orgânicas e outras unidades e organismos mencionados acima, os serviços centrais do IPS são estruturados do seguinte modo:

- **Administrador**, o qual coordena os serviços do Instituto, sob a direção do presidente;
- **Direção de Serviços de Administração Geral** que compreende a Divisão Financeira e a Divisão de Recursos Humanos;
- **Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico**, que compreende o núcleo de planeamento e desenvolvimento estratégico e o núcleo de projetos;
- **Gabinete Jurídico**;
- **Gabinete de Instalações e Equipamento**;
- **Gabinete de Assuntos Académicos**;
- **Gabinete de Comunicação e Imagem**;
- **Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional**;
- **Gabinete de Avaliação da Qualidade**;
- **Centro de Informática**;
- **Serviços de Apoio à Presidência**.

3.2. Órgãos de Governo

De acordo com os estatutos do IPSantarém, são os seguintes, os órgãos de governo da instituição:

- **Conselho Geral.** Este órgão é composto por 21 membros, dos quais seis, são personalidades externas de reconhecido mérito com experiência relevante para o Instituto.
- **Presidente,** de natureza nominal, o qual é o órgão superior de governo e de representação externa do instituto e que é coadjuvado por dois Vice-presidentes e por Pró-presidentes para o desenvolvimento e implementação de tarefas, projetos e atividades específicas.
- **Conselho de Gestão.** Este órgão é composto, para além do presidente do Instituto, por um vice-presidente e pelo administrador.
- O presente mandato presidencial é, também, coadjuvado por três Pró-presidentes. Deste modo, a partir de 6 de junho de 2014, para além do pró-presidente para a Qualidade, Modernização e Desenvolvimento Institucional, o qual transita do anterior mandato, passaram também a existir as seguintes pró-presidências: Política Educacional; e Desenvolvimento Académico do Desporto no IPSantarém. Passou igualmente a existir um coordenador institucional para o E-learning.

4. Stakeholders

O IPS - no desenvolvimento das suas atividades - relaciona-se com um conjunto heterogéneo de entidades - quer internas, quer externas – as quais são também, direta ou indiretamente, parte interessada, na excelência das atividades desenvolvidas, uma vez que, consoante os casos, contribuem para a sua produção, dela beneficiam, ou em última instância, contribuem e beneficiam, simultaneamente.

Neste sentido, as principais entidades interessadas na atividade do Instituto, são os seguintes:

Stakeholders internos:

- Estudantes
- Docentes
- Investigadores
- Funcionários não docentes

Stakeholders externos:

- Escolas Secundárias
- Escolas Profissionais
- Centros de Investigação

- Instituições de Ensino Superior
- Ex estudantes
- Famílias
- Associações socioprofissionais
- Parceiros Internacionais
- Parceiros Nacionais
- Governo
- Fornecedores
- Sociedade civil
- Instâncias da União Europeia
- CPLP
- CSISP
- CRUP
- Ministérios
- Embaixadas de países estrangeiros
- Sindicatos
- Hospitais
- Autarquias
- Instituições Públicas
- Empresas Privadas
- Empresas Públicas
- Empresas Municipais
- Cooperativas e outras Organizações de Economia Social
- Clubes Desportivos
- Agencia Nacional para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

5. Enquadramento Jurídico

Quanto ao seu enquadramento jurídico institucional, o Instituto Politécnico de Santarém, obedece ao disposto no Decreto-lei nº62/2007 de 10 de Setembro, o qual fixa o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, seja quanto à respetiva forma organizativa, seja quanto às suas atribuições, seja quanto à competência dos seus órgãos de governo, seja ainda quanto às suas relações com a tutela e modo de fiscalização pública.

No que se refere ao pessoal docente, o IPSantarém regula-se pelo disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, consagrado no Decreto-lei nº 185/81 de 1 de Julho e modificado pelo Decreto-lei nº 207/2009 de 31 de Agosto.

Quanto ao pessoal não docente, regula-se pelos princípios que estão definidos na Lei nº12-A/2008 de 27 de Fevereiro e nas alterações que se lhe seguiram.

O IPSantarém, como não poderia deixar de ser, norteia a sua oferta formativa conferente de grau, seguindo os princípios contidos na Declaração de Bolonha, os quais conhecem a sua forma de lei, designadamente no disposto no Decreto-lei nº 42/2005 que define os princípios reguladores e os instrumentos para a criação do espaço europeu do ensino superior; no disposto no Decreto-lei nº 74/2006 de 24 de Março, que aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior e na Portaria nº 30/2008 de 10 de Janeiro que define os princípios do suplemento ao diploma, previsto nos artigos 38º a 42º do Decreto-lei nº 42/2005 de 24 de Março.

A conduta do IPSantarém é também regulada pelas competências conferidas à Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, definidas no Decreto-Lei nº. 369/2007, de 5 de Novembro.

Os cursos técnicos superiores especializados, sucedâneos dos anteriores cursos de especialização tecnológica, ministrados nas unidades orgânicas do Instituto ou pela Unidade de Formação Pós-Secundária e Profissional, encontram o seu enquadramento legal e a respetiva regulação, no Decreto-lei nº 43/2014 de 18 de Março.

Por sua vez a admissão de estudantes oriundo de países exteriores á EU, vê o respetivo enquadramento legal, plasmado no D.L. 36/2014, o qual cria o Estatuto do Estudante Internacional.

Do ponto de vista do seu enquadramento jurídico, o Instituto é financiado pelo Estado, a partir do preceituado na Lei nº113/97 de 16 de Setembro, está obrigado a respeitar o que é determinado no Decreto-lei nº 64/2006 de 21 de Março que regula o acesso ao ensino superior por parte dos cidadãos maiores de 23 anos e pelo Decreto-lei nº 206/2009 que regula a atribuição do título de especialista.

6. Caracterização do macro ambiente externo

No seguimento da Estratégia de Lisboa (2000), o Quadro Estratégico para a cooperação Europeia no Domínio da Educação e da Formação, aprovado em 12 de Maio de 2009 pelo Conselho da União Europeia, sublinha o papel crucial da educação e da formação para o futuro da Europa, nomeadamente, na superação dos inúmeros desafios socioeconómicos, demográficos, ambientais e tecnológicos com que os cidadãos europeus são confrontados. No documento “Europa 2020 – Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”, elaborado em 3 de Março de 2010, a Comissão Europeia define um conjunto de objetivos e propõe diversas iniciativas emblemáticas tendo em vista a criação de mais emprego, o desenvolvimento de melhores condições de vida e a preparação de um futuro sustentável.

Entre os objetivos quantificáveis propostos pela Comissão, que devem ser alcançados até 2020, destacam-se, pela sua relevância para as Instituições de Ensino Superior os seguintes:

- A obtenção de uma percentagem de emprego de 75% para a população situada entre os 20 e os 64 anos;
- O investimento de 3% do PIB da UE em Investigação e Desenvolvimento;
- O aumento da percentagem da população, com idade entre 30 e 34 anos, que completou o ensino superior de 31 % para, pelo menos, 40%.

A concretização destes objetivos implicará:

- A promoção da aprendizagem ao longo da vida e da mobilidade;
- A melhoria da qualidade e da eficácia da educação e da formação;
- A promoção da igualdade, da coesão social e da cidadania activa;
- O incentivo da criatividade, da inovação e do empreendedorismo em todos os níveis da educação e da formação.

Para além disso, entre o governo português e as instituições de ensino superior públicas, foi assinado e jamais revogado, um “contrato de confiança” que reconhece o papel da educação e formação como um fator decisivo para o futuro de Portugal.

Esse documento, apesar não ter sido cumprido por parte dos sucessivos governos, no que toca aos respetivos compromissos, estabelece as prioridades e os objetivos centrais para o desenvolvimento do Ensino Superior e pretende, garantir a existência de mais formação para mais alunos, através do reforço da abertura do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população ativa, proporcionando os apoios sociais necessários. Aponta, para o reforço da qualidade e da relevância das formações como modo de promover a empregabilidade. Procura definir estratégias para promover a ligação, cada vez mais íntima, entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País, e promover e reforçar a internacionalização das instituições e o papel da atividade científica na sua condução estratégica”.

Estes documentos reforçam, as orientações da tutela, para o desenvolvimento do Ensino Superior Politécnico, porquanto promovem e suscitam:

- 1- A aposta na expansão dos cursos de formação curta no Ensino Superior.
- 2- O desenvolvimento da investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial e industrial, com vista ao desenvolvimento científico e tecnológico do País e ao fomento da participação empresarial nas atividades de I&D das Instituições de Ensino Superior Politécnico.
- 3- A promoção da internacionalização do Ensino Superior, bem como do desenvolvimento de programas curriculares conjuntos à escala internacional, do estabelecimento de linhas de investigação conjuntas e da mobilidade de estudantes e docentes.

- 4- O envolvimento do Ensino Superior Politécnico no desenvolvimento do Ensino Politécnico nos Países de Língua Oficial Portuguesa e no aprofundamento de um Espaço Lusófono de Ensino Superior, em especial através da estimulação da mobilidade de estudantes e docentes e da aposta no ensino a distância.

Foi com o propósito de tomar como referência os princípios contidos nos documentos e na nova legislação produzida que atrás foram referidos que, o Instituto Politécnico de Santarém elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Estratégico 2010 – 2013 e, ainda em 2012, iniciou os trabalhos de elaboração de um novo plano estratégico, documento o qual será o guia de referência das atividades, entre 2014 e 2020.

Porém, os trabalhos conducentes à elaboração deste documento, por proposta da respetiva comissão de elaboração, foram temporariamente suspensos, devido a ter-se considerado que a atual indefinição e turbulência do macro ambiente externo, designadamente as alterações profundas no quadro legislativo prometidas pela tutela, em particular a definição dos novos cursos superiores de curta duração e a nova legislação sobre os consórcios, bem como a publicação do estatuto do estudante internacional, para além de impossibilitarem uma definição concreta das linhas estratégicas a seguir, aconselhavam a fazer um compasso de espera, de modo a poder ser clarificado e definido com maior exatidão, as perspetivas globais do sector para os próximos anos, e deste modo pode-se alinhar a estratégia institucional, com a estratégia definida pela tutela a nível nacional. Os trabalhos de elaboração do documento em referência, foram retomados, em novos moldes, ainda no ano de 2015, ficando a elaboração do documento a cargo duma entidade externa, contratada exclusivamente para o efeito.

Por outro lado, importa, mais uma vez, afirmar que os pressupostos de conjuntura económica que eram subjacentes ao plano estratégico que vigorou até 2013, foram integralmente alterados. Os sucessivos e cada vez maiores cortes orçamentais, não permitiram, nem permitem, a execução de algumas metas aí previstas, as quais, por sua vez, constavam do próprio contrato de confiança, assinado entre MESOC e os diferentes institutos politécnicos.

A persistência nos cortes orçamentais, está a por em causa o cumprimento da missão, acometida, por força de lei, às instituições de ensino superior, uma vez que se confirma, continuada e inequivocamente, o que foi afirmado no plano de atividades aprovado em 2012 e reafirmado nos anos subsequentes, ou seja: “a sobrevivência do IPS, não é um dado vitaliciamente adquirido e, apenas será possível, mediante uma gestão estratégica, administrativa, patrimonial e financeira muitíssimo rigorosa, que permita fazer face aos constrangimentos e adversidades, cada vez maiores.”

Tendo tudo isto em consideração, é muitíssimo claro que o presente documento terá de ser analisado e apreciado apenas como um documento que expressa um conjunto de intenções, e que poderá de ser alterado ou cancelado a todo o momento, em função de eventuais constrangimentos supervenientes, provocados pela situação descrita.

Terá igualmente de ser referido que, foram utilizados critérios e escolhas que procuram preservar o essencial da nossa missão e conciliar as possibilidades existentes com os objetivos daí decorrentes, considerando que até um período ainda não definido, o orçamento atribuído funciona por transferências em duodécimos e que se desconhece por completo qual o “plafond” que nos irá ser atribuído pela tutela.

7. Fatores Críticos de Sucesso

Perante o atual ambiente macro económico do país, o qual fatalmente irá condicionar a atividade institucional, caracterizada por uma enorme complexidade e um indeterminável grau de incerteza, em ordem a dar cumprimento à nossa missão, deveremos identificar os seguintes fatores críticos de sucesso:

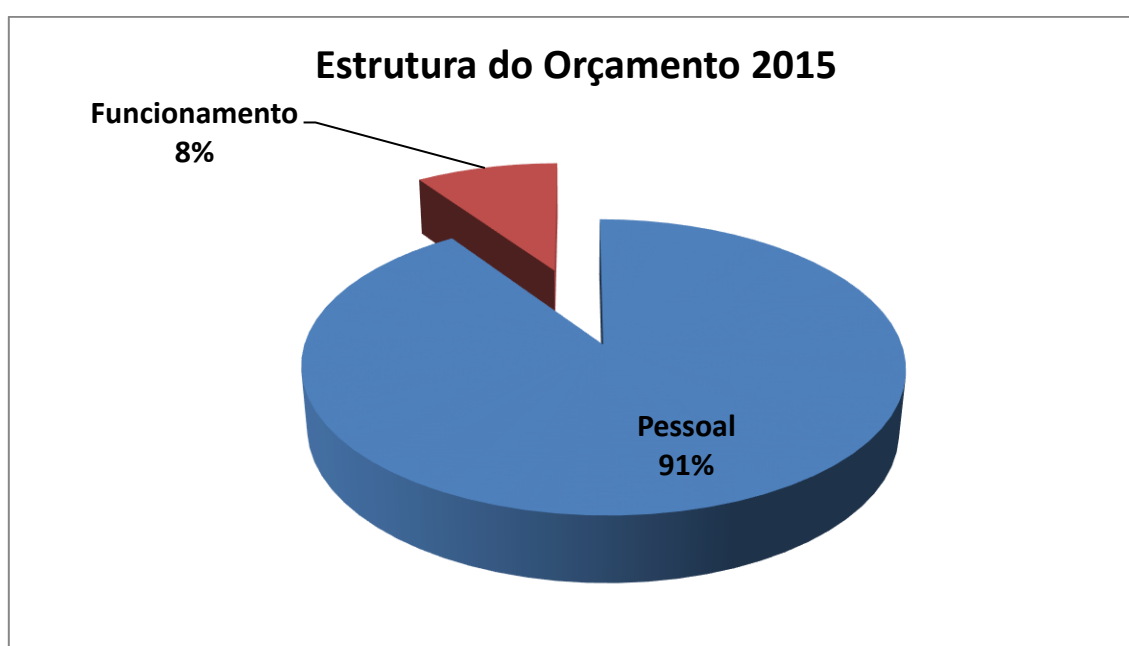
- **Focalização das atividades nos estudantes** (Deve procurar alcançar-se uma total satisfação dos alunos. Neste quadro de turbulência o desempenho e os resultados devem impedir, ou pelo menos atenuar fortemente, um decréscimo de alunos, bem como maximizar a sua continuidade em ciclos de estudos mais avançados.)
- **Eficiência organizacional** (Deve-se incrementar um nível de eficiência organizacional que permita fazer mais e melhor com ainda menos custos, quer de pessoal, quer de funcionamento.)
- **Inovação e Gestão da Mudança** (Deve promover-se a melhoria dos serviços e a satisfação das necessidades dos stakeholders, bem como a necessidade de implementar uma política de motivação e formação de todos os funcionários.)
- **Internacionalização** (Deve ter-se presente que no atual quadro macroeconómico, em que se prevê a possibilidade de existir um decréscimo significativo do número de alunos, correlativo ao decréscimo demográfico e, conseqüentemente, uma diminuição das receitas, a batalha da internacionalização, será uma das que melhor permitem minimizar os impactos negativos da situação descrita e a mais eficaz na promoção da satisfação dos alunos e na promoção da empregabilidade.)

8. Orçamento

Face ao plafond transferido do Orçamento do Estado, cujo montante foi fixado em 11 827,173 milhões de euros (dos quais 465 mil euros foram afetos aos SAS, ficando assim o Instituto com 11 362,173 milhões de euros) prevê-se, como foi dito acima, que o ano de 2016 continue a ser um ano orçamental, pelo menos tão difícil como o observado em anos anteriores do passado recente. Este montante, para além de não dissipar um enorme grau de incerteza na gestão, não permite um adequado funcionamento institucional, dado que,

para cumprir cabalmente a sua missão, muito dificilmente o Instituto conseguirá acomodar despesas compatíveis com o funcionamento institucional desejado.

Por outro lado, a cobrança das receitas próprias, designadamente propinas (principal fonte de receitas próprias), apesar de um ligeiro aumento do número de alunos verificado, não deverá ultrapassar os 4 milhões e 800 mil euros. Deste modo, considerando que o grosso da despesa estrutural do Instituto se consome nas despesas com pessoal, as quais, para além de serem praticamente incompressíveis, não são cobertas integralmente pelas transferências do OE e, conseqüentemente, implicam a mobilização de uma fatia muito substancial de receitas próprias, apenas poderá ser orçamentado para o funcionamento institucional, um limite máximo de 1 milhão e 400 mil euros, os quais serão distribuídos pelos Serviços Centrais do Instituto e pelas suas Unidades Orgânicas.



9. Número de alunos

Presentemente o IPS, através das suas escolas tem o seguinte número de alunos desagregados por nível de formação.

Nível de Formação	Nº Alunos
Mestrado	448
Licenciatura	2909
Pós-Graduação e Especialização	100
CTeSP	253
Total Geral	3710

10. Estrutura

Com este enquadramento geral, o plano de atividades de 2016, até á aprovação do novo plano estratégico, prevista para o início de 2016, mais uma vez é estruturado em torno dos eixos estratégicos que foram considerados fundamentais no anterior plano.

Estes mesmos eixos estratégicos são integrados por diferentes objetivos, os quais carecem que sejam desenvolvidos por um conjunto de ações, de modo a que possam ser concretizados.

Assim, por comodidade de exposição, foram levados em conta os seguintes eixos estratégicos:

- 1: Melhoria do Serviço Prestado aos Alunos**
- 2: Melhoria da Qualificação do Pessoal Docente e Não-Docente**
- 3: Apoio ao Desenvolvimento Regional**
- 4: Reforço das Atividades de Investigação e Desenvolvimento**
- 5: Incentivo da Criatividade, da Inovação e do Empreendedorismo**
- 6: Estímulo à Mobilidade e à Internacionalização**
- 7: Reorganização dos Serviços e Rigor Administrativo**

Eixo Estratégico 1:
Melhoria do Serviço Prestado aos Alunos

Durante o ano de 2016, de modo a melhorar o serviço prestado aos alunos o IPS pretende atingir os seguintes objetivos:

1. Contribuir para uma maior satisfação dos alunos.
2. Contribuir para a empregabilidade dos recém-licenciados.
3. Consolidar o número de alunos e impedir o seu decréscimo.
4. Implementar no IPS um sistema de garantia de qualidade

Eixo Estratégico 1
Objetivo 1 - Contribuir para uma maior satisfação dos alunos
Ações a desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Promover a integração e o bom acolhimento dos estudantes, através da efetivação da parceria com o Cento de Respostas Integradas (CRI)	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência Provedor SAS	Nº	2 Ações
2	Prosseguir o reforço da dinâmica do Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP)	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência SAS	%	+10% Atendimentos
3	Apoiar as atividades culturais e desportivas das Associações de Estudantes, das Tunas Académicas e de outros grupos dinamizados por alunos do Instituto	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência	€	Manutenção do montante dos subsídios
4	Continuar a celebrar protocolos com instituições comerciais e outras, particularmente da nossa área de influência, no sentido de garantir vantagens na aquisição ou usufruto de bens e serviços por parte dos alunos e funcionários.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência G.R.E.	Nº	5 Protocolos
5	Continuar a apoiar o Conselho para a Avaliação e Qualidade, no desenvolvimento do processo de Certificação da Qualidade do IPS, designadamente no que respeita a nova candidatura a submeter, para o efeito à A3ES.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	PPGQ	Nº	1 Candidatura

6	Monitorizar os níveis e causas do abandono escolar.	Julho 2016	Janeiro Junho	Presidência SAS	Nº	1 Estudo
7	Continuar a realização de ateliês temáticos que visem o desenvolvimento pessoal do estudante.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	SAS	Nº	3 Ateliês
8	Executar um plano de ações de formação – B.on, RCAAP e BiblioNET.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Unidade Biblioteca	Nº	15 Ações de Formação
9	Continuar a exigência de obrigatoriedade de depósito no repositório Institucional.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Unidade Biblioteca	Nº	75 Depósitos
10	Assegurar o serviço de gestão integrada de bibliotecas BiblioNET.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Unidade Biblioteca		
11	Alimentar o Depósito das Dissertações de Mestrado e Relatórios de 2º Ciclo no RCIPS.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Unidade Biblioteca	Nº	40 Depósitos
12	Realizar o V Dia Aberto das Bibliotecas do IPSantarém, enquadrado na semana do acesso livre ao conhecimento.	Outubro 2016	Setembro Outubro	Unidade Biblioteca	Nº	1 Ação
13	Produzir materiais em papel e formato eletrónico de divulgação da Provedoria do Estudante.	Julho 2016	Janeiro Julho	Provedoria Estudante	Nº	2 Materiais
14	Agilizar o serviço de secretariado de apoio ao Provedor do Estudante.	Julho 2016	Janeiro Julho	Provedoria Estudante	Nº	2 Ações
15	Definir uma tipologia dos principais problemas académicos que afetam a vida quotidiana dos estudantes.	Setembro 2016	Março Setembro	Provedoria Estudante/ Escolas	Nº	5 Reuniões
16	Preparar as atividades académicas a desenvolver ao longo do ano.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência/Provedoria Estudante/ F.A.S.	Nº	4 Reuniões
17	Continuar a estabelecer parcerias com instituições locais com vista a definir linhas de intervenção de combate a comportamentos de risco e consumo de substâncias psicoativas.	Novembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência/Provedoria Estudante/ C.R.I.R/F.A.S C.P.s das Escolas	Nº	4 Protocolos
18	Continuar a disponibilizar a candidatura a alojamento “on-line” ao universo do Instituto.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	SAS	%	100% Candidaturas
19	Continuar a celebração de protocolos institucionais com vista à oferta de consultas de especialidades médicas.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	SAS	Nº	2 Protocolos
20	Implementar bolsas de colaboração interna no IPS.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	SAS	Nº	25 Bolsas
21	Implementar o “banco alimentar” para estudantes carenciados.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	SAS	Nº	15 Apoios

22	Aumentar o número de atividades desportivas oferecidas aos estudantes.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Pró presidência Desporto	Nº	+3 Atividades
23	Identificar os estudantes atletas do IPSantarém, por unidade orgânica.	Março 2016	Janeiro Março	Pró-presidência Desporto	Nº	5 Ações
24	Continuar a organizar torneios internos de várias modalidades desportivas.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Pró-presidência Desporto	Nº	3 Torneios
25	Desenvolver atividades na área do Fitness.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Pró-presidência Desporto	Nº	5 Atividades
26	Organizar e incrementar a participação competitiva, individual e por equipas, nos campeonatos da FADU.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Pró-presidência Desporto	Nº	Mobilização 120 Estudantes
27	Promover a filiação na European University Sport Academic.	Março 2016	Março	Pró-presidência Desporto	Nº	1 Ação
28	Organizar a participação competitiva nas provas da EUSA.	Dezembro 2016	Abril Dezembro	Pró-presidência Desporto	Nº	2 Modalidades
29	Angariar “sponsorização” das atividades desportivas.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência/Pró -presidência Desporto	Nº	2 Protocolos Sponsorização
30	Apresentar candidatura ao projeto u-bike para mobilidade em bicicleta.	Março 2016	Março	Presidência/Pró -presidência Desporto	Nº	1 Ação
31	Organizar a prova “Assalto a Santarém”.	Maio 2016	Maio	/Pró- presidência Desporto	Nº	1 Ação
32	Instalar posto de divulgação e atendimento do IPSantarém, na Loja do Cidadão.	Junho 2016	Janeiro Junho	Presidência	Nº	5 Ações
33	Promover, de modo generalizado, a utilização da Plataforma Moodle.	Junho 2016	Fevereiro Junho	CIIPS	Nº	1 Ação

Eixo Estratégico 1
Objetivo 2 - Contribuir para a empregabilidade dos recém-licenciados
Ações a desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Apoiar o empreendedorismo, através do planeamento e gestão interna da participação das equipas do IPS na 13ª edição do concurso Poliemprende.	Julho 2016	Fevereiro Julho	UA2ES	Nº	6 Equipas finalistas
2	Realizar ações de sensibilização para a participação na nova edição do Poliemprende.	Maio 2016	Fevereiro Maio	UA2ES	Nº	5 Ações
3	Desenvolver a plataforma "Universia", portal de emprego do IPSantarém.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UA2ES	Nº	60 Acessos
4	Desenvolver as ações que venham a ser aprovadas no âmbito da candidatura conjunta dos IP ao programa de ações coletivas.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UA2ES Gab. Projetos	Nº	2 Ações
5	Insistir na constituição de diversas redes sociais, particularmente a constituição de uma Associação de ex-estudantes do IPS ou de Associações de ex-estudantes das respetivas escolas, tendo em vista a promoção da empregabilidade.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência		Constituição da Associação de Ex-estudantes

Eixo Estratégico 1
Objetivo 3 - Consolidar o número de alunos e impedir o seu decréscimo
Ações a Desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Voltar a realizar um estudo com vista a conhecer o modo como os estudantes têm tido conhecimento da oferta formativa do IPS.	Novembro 2016	Outubro	Presidência/ G.R.E	Nº	1 Ação
2	Coordenar os Cursos Técnicos Superiores Profissionais.	Dezembro 2016	Em Curso	IPS-Form	Nº	23 Cursos
3	Realizar ações de divulgação dos CTESP, junto dos potenciais interessados (formandos e empresas).	Dezembro 2016	Janeiro Maio	IPS-Form	Nº	15 Ações
4	Submeter à tutela a aprovação e registo de novos TESPS	Janeiro 2016	Janeiro	IPS-Form	Nº	4 Cursos
5	Alargar a rede de ensino profissional /IPSantarém constituída para apoio ao desenvolvimento dos TESP.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	IPS-Form	Nº	+6 Entidades
6	Realizar seminário sobre a articulação da oferta formativa pós-secundária do IPSantarém com a oferta formativa das escolas profissionais e secundárias do distrito.	Março 2016	Janeiro Março	IPS-Form	Nº	1 Ação
7	Construir um plano de comunicação a funcionar nas redes sociais com vista a melhorar a imagem social dos CTESP.	Abril 2016	Janeiro Março	IPS-Form	Nº	1 Ação
8	Aumentar as funcionalidades da plataforma utilizada no concurso de acesso aos CTESP.	Julho 2016	Janeiro Julho	IPS-Form CIIPS	Nº	1 Ação
9	Assinar novos protocolos com instituições estrangeiras, particularmente lusófonas, com vista a captar alunos oriundos desses países.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência	Nº	10 Alunos Recebidos
10	Continuar o plano integrado de divulgação e publicitação da oferta formativa.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência G.C.I.	Nº	6 Ações
11	Ampliar a diversificação da oferta formativa, designadamente os cursos não conferentes de grau.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência Escolas	Nº	+3 Cursos
12	Realizar "joint degrees", com instituições estrangeiras.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência GMCI Escolas	Nº	2 Joint Degrees
13	Realizar o "Dia Aberto do IPS", destinado às escolas secundárias com vista a promover a oferta formativa.	Março 2016	Março 2015	GCI/SAS/ Escolas	Nº	1 Ação
14	Concluir a requalificação do espaço "Tertúlia" com vista a	Março 2016	Janeiro Março	Presidência Europe Direct	Nº	1 Ação

	instalar o GMCI, o Europe Direct e um Gabinete de Acesso ao Ensino Superior com maior funcionalidade e comodidade e abertura ao exterior.					
15	Divulgar o IPSantarém junto das Escolas secundárias que atualmente possuem CET	Maio 2016	Janeiro Maio	IPSForm	Nº	5 Ações

Eixo Estratégico 1
Objetivo 4 - Implementar no IPS um sistema de garantia de qualidade
Ações a desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Promover e monitorizar a utilização dos documentos disponíveis no GDOC, pelas Unidades Orgânicas, Serviços Centrais e SAS.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	PPGQ	Nº	10 Documentos disponíveis
2	Elaboração de vídeo de apresentação e divulgação do SGQIPS.	Março 2016	Janeiro Março	Presidente PPGQ	Nº	1 Ação
3	Elaborar o plano de auditorias internas.	Setembro 2016	Março Novembro	PPGQ Auditor Coordenador Auditores	Nº	1 Ação
4	Realizar a Conferência “Do Sistema de Garantia da Qualidade à qualidade total do IPS – certificação internacional”.	Novembro 2016	Junho Dezembro	PPGQ Auditor Coordenador Auditores	Nº	1 Conferencia
5	Realizar o processo de Benchmarking com duas instituições nacionais, com processo de certificação internacional concluído.	Junho 2016	Abril Junho	PPGQ	Nº	2 Ações
6	Realizar Visitas às Unidades Orgânicas, Serviços Centrais e SAS, promovendo a implementação do SGQIPS.	Junho 2016	Abril Maio	PPGQ	Nº	7 Ações
7	Preparar o processo de autoavaliação do SGQIPS à ASIGQ2016.	Março 2016	Janeiro Fevereiro	PPGQ Gestores de processo	Nº	1 Ação
8	Organizar o trabalho decorrente da potencial Auditoria externa ao SGQIPS.	Novembro 2016	Maio Setembro	PPGQ Gestores de processo	Nº	1 Ação
9	Atualizar a Estrutura Documental e Manual da Qualidade, resultante do processo de auditorias internas.	Dezembro 2016	Novembro Dezembro	PPGQ Gestores de processo	Nº	1 Ação

Eixo Estratégico 2:

Melhoria da Qualificação do Pessoal Docente e Não-Docente

Para reforçar a qualificação de todo seu pessoal, durante o ano de 2016, o IPS pretende:

1. Continuar a aumentar a qualificação do corpo docente.
2. Continuar a aumentar a qualificação do pessoal não docente.

Eixo Estratégico 2

Objetivo1 - Continuar a aumentar a qualificação académica do corpo docente

Ações a Desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Apoiar, dentro dos limites estritos das capacidades orçamentais, a participação em Congressos e Seminários.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UIIPS	Nº	3 Apoios
2	Continuar a realização de concursos de provas públicas para a obtenção do título de especialista.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência/ Escolas	Nº	4 Concursos
3	Introduzir melhorias no mecanismo de avaliação de desempenho do corpo docente do IPS.	Dezembro 2015	Janeiro Dezembro	Presidência/ CCADPD	Nº	1 Ação
4	Organizar cursos de inglês com fins académicos destinados ao pessoal docente.	Setembro 2016	Fevereiro Setembro	International School/ ESES	Nº	2 Cursos

Eixo Estratégico 2
Objetivo2 - Continuar a aumentar qualificação do pessoal não docente
Ações a Desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Fomentar a participação dos funcionários em ações de formação específicas, em domínios considerados carentes, prioritários ou estratégicos.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência	Nº	4 Ações
2	Promover uma melhor utilização da Plataforma SIGARRA.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência CIIPS	Nº	3 Ações
3	Continuar a envolver o pessoal não docente em construção de projetos.	Dezembro e 2016	Janeiro Dezembro	Coordenador do projeto para o E-Learning	Nº	3 Projetos
4	Estimular a mobilidade internacional de pessoal não docente.	Dezembro e 2016	Janeiro Dezembro	Presidência G.M.C.I.	Nº	3 Mobilidades
5	Organizar cursos de inglês para atendimento destinado ao pessoal não docente.	Março 2016	Janeiro Março	International School/ ESES	Nº	2 Cursos

Eixo Estratégico 3:
Apoio ao Desenvolvimento Regional

No ano de 2016 o apoio ao desenvolvimento regional envolverá os seguintes objetivos:

1. Reforço da oferta de atividades de aprendizagem ao longo da vida
2. Aprofundamento das ligações ao tecido empresarial e associativo da região
3. Liderar ou participar em projetos de forte impacto regional

Eixo Estratégico 3

Objetivo1 - Reforço da oferta de atividades de aprendizagem ao longo da vida

Ações a Desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Estimular a oferta formativa de cursos não conferentes de grau destinados a públicos específicos, carentes de determinadas formações.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência IPSForm	Nº	2 Cursos
2	Continuar a promover os cursos preparatórios para o acesso dos maiores de 23 anos ao ensino superior.	Maio 2016	Maio	IPS.Form	Nº	3 Cursos
3	Lançar a 3ª edição da Pós-Graduação e Formação Especializada em Educação Especial no Domínio Cognitivo e Motor, em parceria com o Instituto Leopoldo Guimarães	Janeiro 2016	Janeiro Dezembro	IPS.Form ESES	Nº	1 Curso
4	Concluir a formação, no âmbito da medida Vida Ativa, a decorrer em colaboração com o IFP.	Abril 2016	Janeiro Abril	IPS.Form ESES	Nº	50 Formandos
5	Submeter candidatura ao P2020 (capital humano) para financiamento do funcionamento do CTESPS.	Janeiro 2016	Janeiro	IPS.Form Gab. Projetos	Nº	1 Ação
6	Dinamizar a parceria com o banco Santander tendo em vista a atribuição de bolsas de formação.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência IPSForm	Nº	10 Bolsas

Eixo Estratégico 3

Objetivo 2 - Aprofundamento das ligações ao tecido empresarial e associativo da região Ações a Desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Estabelecer protocolos de âmbito nacional e regional, para a realização de cursos, seminários e outras atividades de formação e atualização profissional.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência	Nº	4 Protocolos
2	Manter e incrementar a participação ativa nas diversas associações de que o IPS é membro designadamente: TagusValley e APRODER e Nersant.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UA2ES	Nº	3 Reuniões
3	Continuar a explorar todas as potencialidades da “Rede Regional do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo.”	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência/ Escolas	Nº	3 Candidaturas
4	Continuar a participar nas atividades que venham a ser desenvolvidas pela “Politécnica – Associação de Politécnicos do Centro”.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência	Nº	3 Ações
5	Prestar serviços à comunidade empresarial, designadamente através da celebração de acordos.	Dezembro 2016	Em curso	Presidência/ Escolas	Nº	5 Acordos
6	Apresentar candidaturas em parceria no âmbito do H2020.	Dezembro 2016	Em curso	Presidência	Nº	3 Candidaturas

Eixo Estratégico 3

Objetivo 3 - Liderar ou participar em projetos de forte impacto regional

Ações a Desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Concretizar e coordenar as atividades decorrentes da candidatura da Cultura Avieira a Património Cultural Imaterial "Artes e Saberes de Construção e Uso da Bateira Avieira no Rio Tejo, Caneiras".	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência	Nº	3 Ações
2	Desenvolver o plano de salvaguarda da candidatura Avieira	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência	Nº	3 Ações
3	Coordenar a atividade do projeto Orbis Inovação.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UA2ES	Nº	8 Sessões
4	Executar a candidatura INCUBAR+LEZIRIA em parceria com a Nersant e CNRM e Agrocluster do Ribatejo.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UA2ES	Nº	10 Ações Formação
5	Executar a candidatura Sistemas AC	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UA2ES	Nº	1 Ação
6	Realizar conferência de inauguração do novo espaço Europe Direct sobre um tema relacionado com a União Europeia	Junho 2016	Março Junho	Presidência Europe Direct	Nº	1 Conferência

Eixo Estratégico 4:

Reforço das Atividades de Investigação e Desenvolvimento

Relativamente a este eixo estratégico, durante o ano de 2016, o IPS propõem-se atingir os seguintes objetivos, desenvolvendo as seguintes atividades:

Eixo Estratégico 4 **Objetivo 1 - Reforço das atividades de Investigação e Desenvolvimento** **Ações a Desenvolver**

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Publicar números temáticos da Revista.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UIIPS	Nº	5 Números
2	Publicar números especiais da Revista.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UIIPS	Nº	3 Números
3	Publicar número especial da Rede ACINET.	Dezembro 2016	Abril Junho	UIIPS	Nº	1 Número
4	Publicar Revista no SARC.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UIIPS	Nº	9 Números
5	Desenvolver o processo de Indexação em base de dados.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UIIPS	Nº	Número Indexações
6	Publicar o anuário.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UIIPS	Nº	1 Volume
7	Atualizar o Currículo DeGóis.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UIIPS	Nº	1 Ação
8	Realizar o III Congresso da UIIPS.	Fevereiro 2016	Janeiro Fevereiro	Presidência UIIPS	Nº	1 Ação
9	Concluir a instalação do Centro de Investigação em Qualidade de Vida.	Março 2016	Janeiro Março	Presidência UIIPS	Nº	1 Ação
10	Coordenar o Centro de Investigação em Qualidade de Vida.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UIIPS	Nº	1 Ação

Eixo Estratégico 5:

Incentivo da Criatividade, da Inovação e do Empreendedorismo

Durante o ano de 2016, no âmbito da estimulação da criatividade e de dinâmicas de inovação e empreendedorismo, o IPS propõem-se a atingir os seguintes objetivos:

1. Desenvolver a iniciativa empreendedora

Eixo Estratégico 5

Objetivo 1 - Desenvolver a iniciativa empreendedora

Ações a Desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Continuar a apoiar o desenvolvimento de parcerias com empresas, instituições de investigação, agentes culturais e indústrias criativas.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UA2ES/ Escolas	Nº	5 Protocolos
2	Estimular, através dos mais diversos meios, a participação da comunidade académica do IPS, na 13ª edição do PoliEmprende.	Junho 2016	Janeiro Junho	UA2ES	Nº	5 Candidaturas
3	Estimular a realização de oficinas práticas destinadas ao contato da comunidade académica com a temática do empreendedorismo.	Maio 2016	Janeiro Maio	UA2ES	Nº	2 Oficinas
4	Conceber e disponibilizar MOOCS para a utilização de públicos-alvo específicos, designadamente para o processo de inserção de refugiados.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Coordenador E-learning	Nº	4 Moocs

Eixo Estratégico 6:

Estímulo à Mobilidade e à Internacionalização

Em 2016, o IPS procurará desenvolver um conjunto de atividades no sentido de estimular em todos os domínios a mobilidade e a internacionalização, tentando atingir os seguintes objetivos

1. Afirmar o GMCI
2. Promover a realização de mobilidades Internacionais e integração em projetos de âmbito Internacional.
3. Consolidar as mobilidades internacionais existentes e alargar o processo de internacionalização e cooperação ao espaço lusófono e mediterrânico

Eixo Estratégico 6

Objetivo 1 - Afirmar o GMCI

Ações a Desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Alimentar informação nos “placards internacionais” a serem colocados em cada uma das escolas do IPSantarém.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI	Nº	8 Ações
2	Atualizar e publicar o diagnóstico por unidade orgânica de Relações Internacionais do IPS.	Março 2016	Janeiro Março	GMCI	Nº	1 Ação
3	Produzir relatório sobre a mobilidade Erasmus incoming e outgoing de alunos, para ser publicado no site do instituto.	Maior 2016	Janeiro Março	GMCI	Nº	1 Ação
4	Produzir relatório sobre a mobilidade Erasmus incoming e outgoing de staff para ser publicado no site do instituto.	Maior 2016	Janeiro Março	GMCI	Nº	1 Ação
5	Participar ativamente nas ações do Gabinete de Relações Internacionais do CSISP.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência GMCI	Nº	4 Ações
6	Implementar as ações a realizar no âmbito da eventual aprovação da candidatura ao H2020 apresentada pelo CSISP e liderada pelo IPBragança.	Dezembro 2016	Março Dezembro	Presidência GMCI	Nº	6 Ações
7	Participar em eventos de âmbito internacional considerados relevantes para o fomento da internacionalização.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI	Nº	4 Participações
8	Desenvolver atividades conducentes à inserção do IPS em redes internacionais.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI	Nº	2 Redes

9	Potenciar as atividades do Centro de Informação Europe Direct no plano de ação específico do GMCI.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Europe Direct	Nº	4 Ações
10	Instalar o GMCI e o Europe Direct em espaços conjuntos, remodelados e com visibilidade exterior.	Janeiro 2016	Janeiro	Presidência GMCI Europe Direct	Nº	1 Ação
11	Potenciar o novo espaço do Europe Direct, realizando diversas atividades correlativas ao âmbito dessa estrutura.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Europe Direct	Nº	6 Atividades
12	Atualizar os regulamentos de mobilidade adequados às especificidades do Erasmus +.	Março 2016	Janeiro Março	GMCI	Nº	2 Regulamentos
13	Elaborar o regulamento do novo programa de mobilidade Pedro Álvares Cabral.	Janeiro 2016	Janeiro	Presidência GMCI	Nº	1 Regulamento
14	Atualizar a "base de dados" integrada de relações internacionais do IPS.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI	Nº	1 Base de Dados
15	Apoiar a comunicação e tradução nas atividades da presidência e restantes serviços e unidades sob a sua égide.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI	Nº	10 Ações

Eixo Estratégico 6
Objetivo 2 - Promover a realização de mobilidades Internacionais e Integração em
Projetos Internacionais
Ações a Desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Participar nas atividades do “Consórcio Erasmus Centro”.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência GMCI	Nº	6 Ações
2	Realizar atividades de divulgação e de coordenação do programa Erasmus +.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI Europe Direct	Nº	6 Ações
3	Coordenar o envio de estudantes em mobilidade no âmbito do Programa Erasmus+.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI Coordenadores internacionais	Nº	50 Mobilidades
4	Estimular a mobilidade “outgoing”, de staff no âmbito do Programa Erasmus+.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI	Nº	10 Mobilidades
5	Enviar estudantes em mobilidade no âmbito de acordos bilaterais e/ou outros Programas de Mobilidade.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI Coordenadores Internacionais	Nº	5 Mobilidades
6	Dinamizar um sistema de acolhimento de estagiários estrangeiros ao abrigo do programa Erasmus +.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI	Nº	2 Estagiários
7	Continuar a apoiar a submissão de candidaturas aos programas europeus.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI Escolas	Nº	10 Candidaturas
8	Efetuar as mobilidades “Internacional Credit Mobility Erasmus+” que foram contempladas na candidatura.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI/ Escolas	Nº	2 Mobilidades
9	Realizar a “IV International Week” do IPSantarém.	Abril 2016	Abril	GMCI/ Escolas/ Europe Direct	Nº	1 Ação
10	Realizar e apoiar candidaturas a programas internacionais, apoiados por fundos comunitários.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI Europe Direct/ Gabinete de Projectos	Nº	4 Candidaturas
10	Fomentar o aumento a mobilidade “incoming” de docentes e investigadores.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI/ Escolas/ UIIPS	Nº	30 Mobilidades
11	Promover e realizar o IP International School Summer Course	Setembro 2016	Janeiro Outubro	International School/ Escolas	Nº	1 Ação
12	Coordenar a ação Piloto de aplicação da metodologia VaKE em Portugal, no âmbito do projeto Tempus LLAF.	Abril 2016	Março Abril	Presidência Grupo de Trabalho Tempus	Nº	1 Ação
13	Organizar a reunião Internacional do Consórcio do projeto Tempus.	Junho 2016	Abril Junho	GMCI Grupo de Trabalho	Nº	Realização do Evento
14	Coordenar a ação Piloto de aplicação da metodologia Personal Learnig Network, no âmbito do projeto Tempus.	Janeiro 2016	Janeiro	Presidência Grupo de Trabalho	Nº	1 Ação

15	Organizar cursos de língua portuguesa destinados a estudantes internacionais.	Outubro de 2016	Janeiro Dezembro	International School/ ESES	Nº	3 Cursos
16	Coordenar a oferta formativa do IPS dirigida a estudantes internacionais.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	International School/ Escolas	Nº	10 Reuniões
17	Divulgar a oferta formativa do IPS dirigida a estudantes internacionais.	Junho 2016	Janeiro Junho	International School	Nº	4 Ações
18	Dinamizar a comunicação interna da oferta formativa dirigida a estudantes internacionais.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	International School/ GMCI	Nº	2 Ações
19	Aumentar os serviços de promoção ou angariação de estudantes internacionais.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidencia/ International School	Nº	5 Contratos
20	Coordenar e dinamizar a plataforma "Study in Santarém".	Junho 2015	Maio	GRE	Nº	1 Ação
21	Estudar os motivos de adesão, satisfação e fidelização dos estudantes internacionais.	Outubro 2016	Maio Outubro	International School	Nº	1 Estudo
22	Realizar o dia do estudante internacional.	Maio 2016	Março Maio	International School/ GMCI	Nº	1 Ação
23	Realizar o "Welcome day".	Novembro 2016	Setembro Novembro	International School /	Nº	1Ação

Eixo Estratégico 6

Objetivo 3 -Consolidar as mobilidades internacionais existentes e alargar o processo de internacionalização e cooperação ao espaço lusófono e mediterrânico

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Aumentar a taxa de mobilidade “outgoing” de alunos Erasmus +.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI/ Escolas	Nº	Taxa de mobilidade 1,15
2	Acolher alunos “incoming” em mobilidade Erasmus +	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI/ Escolas	Nº	40 Alunos
3	Estabelecer contatos com instituições de ensino superior estrangeiras para estabelecer novas parcerias.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência Escolas/ GMCI	Nº	12 Protocolos
4	Apoiar as iniciativas que visem a realização de cursos conferentes de grau em conjunto com instituições ao abrigo da KA2 do Erasmus +.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência Escolas	Nº	2 Joint Degrees
5	Apoiar a realização do semestre do Curso Erasmus Mundus da ESSS.	Dezembro 2016	Julho Dezembro	ESSS GMCI	Nº	1 Ação
6	Apoiar o “European Bachelor in Physical Activity and Lifestyle”.	Julho 2016	Janeiro Julho	ESDRM GMCI	Nº	1 Ação
7	Apoiar as atividades no âmbito da associação Comenius.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI ESES	Nº	1 Ação
8	Desenvolver os trabalhos do projeto LLAf do Programa TEMPUS.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI ESE ESS	Nº	5 Reuniões de Projeto
9	Estabelecimento de relações de parceria e integração em redes de cooperação com instituições estrangeiras, principalmente pertencentes ao espaço lusófono.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência GMCI	Nº	2 Redes de Cooperação
10	Dinamizar os acordos bilaterais ou multilaterais firmados pelo Estado Português particularmente no quadro dos países de língua oficial portuguesa.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	GMCI	Nº	2 Acordos
11	Concretizar os acordos de cooperação já assinados, designadamente com as Universidades Brasileiras.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência GMCI	Nº	3 Mobilidades
12	Fomentar a criação de cursos de dupla titulação, designadamente com instituições do espaço lusófono e da América Latina.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência GMCI Escolas	Nº	3 Cursos
13	Participar ativamente em todas as atividades da Acinet – Rede Europa América Latina de Instituições de Ensino Superior, designadamente do seu II Congresso.	Maio 2016	Maio	Presidência	Nº	3 Atividades
14	Apresentar candidatura, liderando consórcio, a um projeto inserido na KA2 do programa Erasmus+.	Fevereiro 2016	Janeiro Fevereiro	Presidência GMCI Parceiros	Nº	1 Candidatura

Eixo Estratégico 7:

Reorganização dos Serviços e Rigor Administrativo

Durante o ano de 2016, no âmbito deste eixo estratégico o IPS procurará executar as seguintes ações:

Ações a Desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Unidade de medida	Indicador de Desempenho
1	Concluir o processo de elaboração do Plano Estratégico para o período 2015-2020.	Abril 2016	Janeiro Abril	Presidência	Nº	5 Ações
2	Melhorar o programa de tesouraria de forma a colmatar as lacunas existentes.	Outubro 2016	Janeiro Outubro	CIIPS	Nº	3 Ações
3	Estender o sistema do controlo de ponto à ESDRM e à ESSS.	Outubro 2015	Janeiro Junho	CIIPS Escolas	Nº	2 Ações
4	Continuar o desenvolvimento de novos módulos de gestão documental do IPSantarém.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	CIIPS	Nº	4 Módulos
5	Continuar a dar suporte ao programa Raides.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	CIIPS	Nº	1 Ação
6	Alimentar o portal " Alumni".	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	G.C.I.	Nº	12 Ações
7	Alimentar o portal " Study in Santarém".	Dezembro 2016		G.C.I.	Nº	12 Ações
8	Continuar o suporte informático às novas plataformas de contas públicas.	Dezembro 2016	Janeiro Julho	CIIPS	Nº	2 Ações
9	Implementar o portal de empregabilidade.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	UA2ES	Nº	1 Ação
10	Consolidar a plataforma única de gestão.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	CIIPS	Nº	2 Ações
11	Implementar o IPV6 no IPS.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	CIIPS	Nº	1 Ação
12	Implementar o sistema de autenticação único em todas as plataformas do IPS.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	CIIPS	Nº	2 Ações
13	Continuar a organização do sistema de arquivo em formato digital.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Biblioteca	Nº	50 Documentos digitalizados
14	Implementar o processo de assinatura digital na tramitação de processos.	Agosto 2016	Janeiro Agosto	CIIPS	Nº	1 Ação
15	Implementar o sistema de "back-up" externo.	Dezembro 2016	Julho Dezembro	CIIPS	Nº	1 Ação
16	Aperfeiçoar e monitorizar uma bateria de indicadores respeitantes à atividade docente.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência CIIPS	Nº	5 Ações
17	Aperfeiçoar e monitorizar uma bateria de indicadores respeitantes à atividade do processo de ensino.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência CIIPS	Nº	5 Ações

18	Continuar a seriação da documentação na constituição do futuro arquivo do IPSantarém.	Setembro 2016	Janeiro Dezembro	Biblioteca	Nº	2500 Documentos Nº Seriados
19	Continuar o trabalho de implementação do processo de gestão de informação do sistema de garantia de qualidade do IPSantarém.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Biblioteca	10 Documen tos/ e procedim entos	
20	Aperfeiçoar e monitorizar uma bateria de indicadores respeitantes à gestão financeira.	Dezembro 2016	Janeiro Dezembro	Presidência CIIPS	Nº	5 Ações